

**S. Bernardo tem 100% de cobertura em todas as vacinas para crianças com menos de 2 anos**

Cobertura vacinal

	Menores de 1 ano								1 ano							
	BCG	Hepatite B (<30 dias)	Febre Amarela	Pólio Injetável (VIP)	Pneumo 10	Meningo C	Peita (DTP) (HepB/Hib)	Rotavírus	Hepatite A Infantil	DTP (1º reforço)	Tríplice Viral - 1º dose	Tríplice Viral - 2º dose	Pneumo 10 (1º reforço)	Pólio Injetável	Varicela	Meningocócica Conjugada (1º reforço)
Santo André	94,41%	73,53%	94,30%	102,35%	107,71%	99,18%	102,26%	103,85%	113,23%	104,69%	119,43%	119,43%	107,81%	114,14%	110,05%	108,04%
São Bernardo	102,02%	102,35%	131,09%	114,62%	117,31%	116,64%	113,46%	114,45%	113,21%	105,55%	126,22%	114,29%	112,14%	109,75%	112,27%	119,83%
São Caetano	45,90%	38,52%	85,25%	83,61%	86,07%	78,89%	82,79%	81,15%	95,90%	81,97%	109,84%	88,89%	95,90%	88,52%	97,54%	97,54%
Diadema	71,51%	67,81%	82,91%	82,34%	79,77%	72,85%	83,19%	78,92%	76,37%	21,61%	87,15%	86,32%	90,03%	86,32%	85,19%	87,75%
Mauá	76,37%	21,61%	92,22%	96,54%	102,02%	102,69%	95,10%	93,68%	100,20%	98,56%	104,61%	97,98%	99,71%	98,85%	95,91%	101,72%
Ribeira Preto	66,22%	33,78%	77,03%	89,19%	89,19%	71,62%	97,30%	90,54%	89,19%	85,14%	95,95%	81,68%	94,59%	90,54%	82,43%	95,95%
Rio Grande	52,50%	20%	57,50%	110%	82,50%	85%	107,50%	90%	82,50%	82,50%	127,50%	77,50%	110%	80,00%	77,50%	110%
GRANDE ABC	85,28%	67,78%	100,56%	100,14%	102,49%	97,84%	99,91%	99,01%	103,86%	98,21%	112,46%	102,82%	104%	103,48%	101,46%	105,97%

Fonte: Ministério da Saúde

Atualizado: Junho/2025

# S. Bernardo tem 100% de cobertura em todas as vacinas para crianças com menos de 2 anos

Secretário de Saúde destaca fortalecimento do atendimento direto com os responsáveis e as escolas; Santo André se aproxima do índice

**GABRIEL ROSALIN**  
gabrielrosalin@iglobo.com.br

São Bernardo atingiu um importante marco na área da saúde ao ultrapassar a meta de vacinação em crianças menores de 2 anos. Segundo o painel do Ministério da Saúde, a cidade conseguiu imunizar 100% dos pequenos moradores, sendo a única do Grande ABC a alcançar essa marca. Os dados foram atualizados em janeiro.

O monitoramento compila 11 vacinas, sendo que algumas possuem doses de reforço como Tríplice Viral (contra sarampo, caxumba e rubéola)

e Meningocócica C, totalizando 16 imunobiológicos. As vacinas são aplicadas em diferentes faixas etárias, sendo duas ao nascer, seis antes de 1 ano e três (sendo cinco doses de reforço) com 1 ano. *(Veja dados na tabela acima)*

Em São Bernardo, a vacinação contra febre amarela, por exemplo, atinge 131% de cobertura. As imunizações contra BCG e Hepatite B atingiram o nível de 102%. O secretário de Saúde, Jean Gorincheyn, destacou que a cidade trabalhou com o acolhimento das famílias para atingir essa marca.

"As estratégias foram identi-

ficar as crianças que não estavam idealmente vacinadas e garantir acesso rápido às residências pelo programa de saúde da família. Além disso, estabelecemos a obrigatoriedade de creches e escolas exibirem carteira vacinal completa para o ingresso", comentou o secretário.

Os índices de vacinação indicam que a cobertura de alguns imunizantes ultrapassou os 100%. O secretário afirmou que moradores de outras cidades vão até São Bernardo para completar o esquema vacinal dos filhos. "Sem dúvidas, temos pessoas que acabam sendo acolhidas aqui e

passam na nossa rede de saúde. Isso é um grande exemplo para todo o País e um grande mérito de São Bernardo. E reforça a importância da atenção primária", disse.

O prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos), relatou que o sistema de saúde funciona para todos. "Os números mostram a eficiência no atendimento. Proteger é o dever do poder público. Todas as crianças com menos de 2 anos que precisavam se vacinar foram imunizadas e é um motivo de orgulho", comentou.

O diretor da Divisão de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, Renan Motta, parabenizou a cidade e disse que o Brasil passou por um período de incertezas nos últi-

mos anos. "É verdade que, em determinados momentos de sua trajetória (*Programa Nacional de Imunizações*), enfrentamos movimentos de desinformação e hesitação vacinal que ameaçaram fragilizar uma das mais sólidas políticas públicas do País. Durante a pandemia de Covid-19, uma das maiores calamidades do século, foi a ciência, que ofereceu luz em meio à dor."

**OUTRAS CIDADES**

A meta estipulada pelo Ministério da Saúde é de 95% de cobertura vacinal. Santo André, por exemplo, conseguiu superar oito das 11 vacinas, sem contar as doses de reforço. Apenas em febre amarela (94,3%), BCG (94,4%), e Hepatite B

(73,5%) a cidade não atingiu a meta em nenhum índice. Mauá também se destacou em sete imunizações com mais de 95%. Em doses extras, o município também atingiu a meta, como por exemplo, o primeiro reforço da DTP (Difteria, Tétano e Coqueluche) que bateu 98,5% de imunização.

Em nota, a Prefeitura disse que realiza "campanhas direcionadas a regiões com maiores índices de atraso vacinal e vulnerabilidade social para assegurar a imunização de crianças de 6 meses a menores de 5 anos", além de visitar casas e fazer monitoramento da caderneta de vacinação.

Diadema foi a única da região que não atingiu nenhum índice na meta estipulada.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 1